Trabalhos Científicos

Título: Concentraçoes De Vitamina D Em Prematuros Hospitalizados

Autores: MILENE SAORI KASSAI NAKAMA (HMUSBC); CINTIA TESTA JOSE (HMUSBC); FERNANDA CAFEO (FMABC); ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI (FMABC); FABIOLA ISABEL SUANO SOUZA (FMABC)

Resumo: Introdução:Recém-nascidos prematuros(RNPT) apresentam 2,5 mais chance de apresentar deficiência de vitamina D-25(OH)D3 em relação aos de termo. A deficiência de vitamina D parece associar-se com maior risco para doenças pulmonares, sepse e doenças ósseas em RNPT. Objetivo: Descrever as concentrações e a frequência de deficiência de 25(OH)D3 em RNPT com menos de 32 semanas e/ou 1750 gramas no nascimento e ao atingirem o termo (37 a 40 semanas). Método: Por meio de estudo longitudinal foram incluídos 37 RNPT (Sexo masculino 19 – 51,4%; média do peso ao nascer1268±303,9g e idade gestacional 30,1±2,3 sem; PIG 5 – 13,5%).Coletou-se 25(OH)D3, paratormônio, fosfatase alcalina, cálcio e fósforo no momento do parto (cordão e mae) e quando o RNPT atingiu o termo. Estatística: teste t-Pareado. Resultados: As principais causas de trabalho de parto prematuro foram a doença hipertensiva específica da gestação (45,9%) e infecção urinária (14,7%).A maioria das mulheres era parda (54,1%),não utilizava suplemento vitamínico contendo vitamina D (16,2%). Durante a internação na unidade neonatal observou-se que os RNPT desenvolveram doença pulmonar crônica (16,2%), retinopatia da prematuridade (29,7%), hemorragia intraventricular III e IV (20%), doença metabólica óssea (37,8%) e enterocolite necrosante (13,5%). Mais de 90% dos RNPT receberam somente leite humano (pasteurizado ou da própria mãe) durante a internação e a suplementação de vitamina D acontecia em todos no momento da coleta (doses: 400 a 800 UI/dia). Concentrações maternas/cordão de 25(OH)D3 < 20 ng/dL foram observadas em 20 (54,1%). No termo somente 1 (2,7%) recém-nascido tinha concentrações < 20 ng/dL. Observou-se diferença estatisticamente significante das concentrações de 25(OH)D3 entre o nascimento e termo nos RN avaliados (19,5±9,4 ng/dL vs 43,9±15,8 ng/dL; p < 0,001).Conclusão: neste estudo observou-se menores concentrações de 25(OH)D3 no momento do parto de RNPT, entretanto, esses valores tendem a aumentar de forma significante (24,4 ng/dL) durante a hospitalização, com a suplementação atualmente recomendada.